

OBESIDADE: UMA PROPOSTA DE ENFRENTAMENTO A PARTIR DE UM PLANO ESTADUAL INTERSETORIAL

#100471

Norma Sueli Marques da Costa Alberto (Norma Sueli Marques da Costa Alberto) (/proceedings/100058/authors/340168)¹; Cristiane Maria Ferraz Damasceno Moura Fé (Cristiane Maria Ferraz Damasceno Moura Fé) (/proceedings/100058/authors/340169)²; Gisela Maria Silva de Brito (Gisela Maria Silva de Brito) (/proceedings/100058/authors/340170)²; Cassandra Maria de Sena Muniz (Cassandra Maria de Sena Muniz) (/proceedings/100058/authors/340171)²; Ernesto Alberto Bravo (Ernesto Alberto Bravo) (/proceedings/100058/authors/340172)³

ation%3D/saude-coletiva-2018/papers/obesidade--uma-proposta-de-enfrentamento-a-partir-de-um-plano-estadual-intersectorial)

Período de Realização

De setembro de 2017 a fevereiro de 2018; em curso.

Objeto da Experiência

Elaboração do Plano Estadual Intersetorial para Enfrentamento à Obesidade a partir do setor saúde.

Objetivos

- Descrever a experiência de elaboração do Plano Estadual Intersetorial para Enfrentamento à Obesidade no Piauí.
- Evidenciar a importância da interdisciplinaridade e da intersectorialidade na construção de estratégias de prevenção e controle da Obesidade.
- Discutir os desafios do enfrentamento à obesidade.

Metodologia

Em setembro de 2017, foi criado na Secretaria de Saúde do Piauí um grupo de trabalho com a responsabilidade de planejar medidas de enfrentamento à obesidade. Nas reuniões identificou-se políticas convergentes para o enfrentamento, recursos disponíveis e potenciais, caminhos e limitações vivenciados. Planejou-se ações de diagnóstico do agravo, portaria normatizadora das ações de alimentação no órgão, construção coletiva de um plano estadual e ampliação do grupo para outras áreas além da saúde.

Resultados

Mobilização interna para o problema da obesidade; lançamento de um boletim sobre o agravo com uma série histórica de 10 anos; criação de uma portaria interna que dispõe sobre ações de alimentação saudável no órgão e entidades vinculadas, que está em fase de implementação e acompanhamento; realização de uma oficina estadual interdisciplinar e intersectorial, na qual iniciou-se a elaboração coletiva do plano estadual de enfrentamento à obesidade, o qual será submetido a instâncias cabíveis.

Análise Crítica

A obesidade, doença multifatorial, cujas causas relacionam-se a questões biológicas, econômicas, sociais, culturais e políticas, requer uma abordagem intersectorial, que é de difícil exercício, tendo em vista que a prática histórica das políticas públicas é ser desenvolvida de forma isolada, setorial, e a construção coletiva ainda é barreira para muitos técnicos. Além disso, o enfrentamento do agravo passa pela mudança no modelo de desenvolvimento do país, que sofre fortes influências do mercado.

Conclusões e/ou Recomendações

A iniciativa da Secretaria de Saúde de enfrentar da obesidade, promoveu um movimento interno e outros órgãos, mobilizou técnicos e gestores a refletirem sobre a responsabilidade diante do agravo. Internamente, a portaria foi um ganho, tendo em vista que modificará as práticas de licitação, aquisição, comercialização e consumo de alimentos no órgão, o que desencadeou interesses de outros para a medida. Medidas de mercado precisam ser discutidas.

Tipo de Apresentação

Oral

Instituições

¹ Fiocruz ;

² Secretaria Estadual de Saúde ;

³ Centro de Assistência do Banco do Brasil

Eixo Temático

Agravos e Doenças Crônicas

Como citar este trabalho?